



**ATA N.º. 08/2026**

Aos quinze dias de abril de dois mil e vinte e seis, às nove horas, nas dependências da sala de reuniões da Unidade Gestora do FAPSBENTO, realizou-se reunião ordinária do Comitê de Investimentos, órgão responsável pela gestão dos recursos previdenciários, em conformidade com a legislação vigente, com a Política de Investimentos e com o ALM. Registrou-se a presença dos membros Ana Maria Magro, Fernanda dos Santos, Daniela Maria Isabela da Silva Diniz, Michele Gasperin Piletti, Vinícius Tusset e Caroline Ferri, todos devidamente certificados para atuação na gestão de recursos de RPPS. Participaram também o Gestor de Recursos Juliano Luís Albini Danguì e a Presidente do Conselho Fiscal, Kamila Bonessi. Foi registrada a ausência justificada do membro Alexia Islabão dos Santos. Participou da reunião, de forma virtual, o consultor Felipe, representante da empresa Lema Consultoria, responsável pela assessoria técnica dos investimentos.

Iniciando a reunião, o Gestor informou aos presentes que no fechamento do mês de março, o Patrimônio Líquido do FAPSBENTO era de R\$789.090.549,85 (setecentos e oitenta e nove milhões, noventa mil quinhentos e quarenta e nove reais, com oitenta e cinco centavos). A rentabilidade no mês foi de 0,70%, enquanto a meta atuarial para o período era de 1,32%, resultando em um desempenho 0,62 ponto percentual abaixo da meta. A carteira registra rentabilidade de 3,32%, ligeiramente superior à meta de 3,29%, mantendo-se, portanto, 0,03 ponto percentual acima da meta atuarial.

Na sequência, o consultor Felipe apresentou análise do cenário econômico nacional e internacional sob a perspectiva dos fundos de ações. Foram abordados os conflitos geopolíticos, com destaque para as tensões entre Estados Unidos e Irã, agravadas pela situação no Estreito de Ormuz e seus impactos nas rotas marítimas, o que contribuiu para a elevação dos preços dos combustíveis e de outros bens, pressionando as taxas de juros em nível global. Observou-se, ainda, sinais de desaceleração da economia norte-americana, com perspectivas de elevação da taxa de juros, desvalorização do dólar e possível recessão. No cenário doméstico, destacou-se o desempenho positivo da bolsa de valores, impulsionado pela entrada de capital estrangeiro, favorecendo a valorização do real frente ao dólar.

Na continuidade, o consultor apresentou o Relatório de Análise da Carteira de Renda Variável, contemplando a avaliação detalhada de todos os fundos integrantes da carteira, conforme solicitado pelo FAPSBENTO. A análise considerou indicadores como correlação, rentabilidade, volatilidade e índice de Sharpe, à luz da estratégia proposta pelo Gestor de promover a racionalização da carteira, mediante a redução da quantidade de fundos e o aumento do volume aplicado em cada um deles, sem alteração do percentual total alocado em renda variável. O objetivo consiste em concentrar os investimentos em



fundos com participação mínima de 1% do Patrimônio Líquido, priorizando aqueles com melhor desempenho, por meio do resgate de posições com rentabilidade insatisfatória e posterior realocação em alternativas mais eficientes. A proposta foi analisada e debatida pelos membros do Comitê em conjunto com o Gestor, que ponderaram os pontos positivos e eventuais riscos da estratégia. Ao final, ficou acordado que a consultoria encaminhará, por e-mail, a análise detalhada, acompanhada das sugestões de movimentação, as quais serão oportunamente apreciadas e deliberadas na próxima reunião deste Comitê.

Ainda no âmbito da renda variável, o Gestor informou que, em 14 de abril de 2026, foram realizados resgates dos ganhos nos fundos Tarpon GT Institucional I FIC FIA (R\$ 7.100.000,00), Guepardo Valor Institucional FIC FIA (R\$ 6.200.000,00), Principal Claritas Valor FIA Sub (R\$ 4.400.000,00) e Occam FIC de FI Ações (R\$ 2.500.000,00), totalizando R\$ 20.200.000,00, montante que corresponde, aproximadamente, a um terço do valor total alocado em renda variável, conforme deliberado na Ata nº 07/2026. Inicialmente, a destinação prevista para esses recursos seria a aplicação em fundos de renda fixa atrelados aos índices IMA-B5 e IRF-M1. Contudo, na presente reunião, o Gestor apresentou como alternativa a alocação direta em NTN-Bs de prazos mais longos, com o objetivo de garantir taxas reais capazes de superar a meta atuarial até o vencimento dos títulos. Ressaltou, ainda, que essa estratégia foi tema de debate em palestra realizada durante o Congresso da APEPREM, ocorrido no início do mês, na cidade de Campos do Jordão/SP, do qual o FAPSBENTO participou.

Na sequência, o Gestor informou que, no mês de maio, está previsto o recebimento dos cupons das NTN-Bs em carteira, bem como o vencimento das NTN-Bs 2026, sugerindo que tais recursos sejam direcionados à mesma estratégia proposta, ou seja, a aquisição de NTN-Bs com prazos mais longos. O consultor Felipe, da Lema, manifestou concordância com a estratégia apresentada.

Diante do exposto, considerando a disponibilidade financeira e o cenário atrativo das taxas reais dos títulos públicos indexados à inflação, o Comitê deliberou por aguardar o novo ALM e a revisão da Política de Investimentos, a qual será realizada na próxima reunião, para então definir os vértices específicos das NTN-Bs a serem adquiridas.

Na sequência passou-se a pauta referente ao Relatório de Acompanhamento da Política de Investimento 2025, onde o Comitê analisou o mesmo e passou a fazer suas observações. Deliberou-se que será acrescido dois tópicos ao texto, para discorrer sobre a certificação no programa Pró-Gestão e a participação do Comitê e Conselhos em cursos e capacitações de aprimoramento na área de investimentos ao longo do ano de 2025. Será encaminhado o referido relatório para a apreciação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.



MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de  
Bento Gonçalves – FAPSBENTO



Foi deliberado pelo Comitê que, conforme Ata nº07 de 31 de março de 2026, a análise do relatório de riscos da carteira constará no Parecer Mensal de Investimentos, e terá como objetivo o monitoramento contínuo dos riscos associados às aplicações financeiras do RPPS.

Referente a renovação do credenciamento de Instituições, por não haver tempo hábil nesta reunião, serão submetidas na próxima reunião do Comitê, aquelas que estão próximas de seu vencimento e somente daquelas que encontram-se enquadradas, conforme o guia “Perguntas e Respostas sobre a aplicação de recursos dos RPPS conforme Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025”, disponibilizado pelo Ministério da Previdência, o qual coloca: “Os credenciamentos de instituições que não atendam a esses requisitos não devem ser renovados. O objetivo do credenciamento, nos termos da nova Resolução, é realizar, com diligência, a seleção das instituições, uma vez que, se não podem ser selecionadas, não faria sentido realizar o credenciamento”.

Nada mais havendo a tratar, eu Ana Maria Magro encerro a reunião, lavrando a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada eletronicamente por mim e pelos demais membros presentes, para fins de registro e publicidade.

Fernanda Dos Santos

Ana Maria Magro

Caroline Ferri

Vinicius Tusset

Michele Gasperin Piletti

Daniela Maria Isabela da Silva Diniz

Juliano Luis Albini Danguì